

12.04.2017 – 14h00

Relatório da audição

Entidade: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua Portugal

Recebido por: Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

Assunto: Avaliação do impacto da aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990, Deputado José Carlos Barros, deu as boas vindas à Senhora Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua Portugal, Professora Ana Paula Laborinho, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhe de seguida a palavra para fazer a sua introdução inicial.

De entre os aspetos por si salientados, destacam-se os respeitantes:

1. À rede externa e aos efeitos que o Acordo está a ter;
2. À sua amplitude multilateral, competindo ao Camões coordenar a Comissão Nacional da Língua Portuguesa junto do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, que tido uma participação muito ativa nas questões respeitantes ao Acordo Ortográfico (AO).

1 — Quanto à rede externa, salientou que depois da entrada em vigor do AO todos os leitorados passaram a usar a nova norma e que, do ponto de vista do ensino do português no estrangeiro, na vertente «Ensino para estrangeiros», o Acordo trouxe os seus benefícios em termos de harmonização da língua, mantendo-se diferenças do ponto de vista fonético;

2 — Disse constatar também que é no âmbito multilateral que estas questões têm tido um desenvolvimento maior através do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, entidade que acompanha a monitorização e coordena a execução dos planos de ação para a promoção da língua portuguesa a nível mundial.

Reportou-se também ao Portal do Professor de Português Língua Estrangeira (PPPLE), já disponível online e com unidades didáticas de todos os países, onde os professores de todo o mundo podem incluir as suas próprias unidades e aumentar as unidades didáticas existentes com recursos, tarefas e exercícios, indo o portal crescendo à medida que o utilizador faça dele uso.



Concluindo afirmando que na próxima reunião do Conselho Científico do ILLP vai ser apresentado o Vocabulário Ortográfico Comum de um conjunto de países que já tem os seus vocabulários concluídos, como é o caso do Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Timor Leste e Portugal.

De seguida, colocaram diversas questões os Senhores Deputados Diogo Leão (PS), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP), usando depois a palavra a Senhora Presidente do Instituto Camões para prestar alguns esclarecimentos adicionais, reiterando que o AO não pode ser só visto do ponto de vista científico na medida em o objetivo de harmonização da língua portuguesa é uma questão eminentemente política.

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho agradeceu a sua presença e os esclarecimentos pertinentes prestados, dando depois por terminados os trabalhos.

A gravação da audiência encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#)

Palácio de São Bento, 12 de abril de 2017

A assessora da Comissão,

Maria Mesquitela